

ABORDAGENS LÚDICAS COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM UM HOSPITAL NO SERTÃO CENTRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marina Gabriela Brito da Silva

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: marigabih15@gmail.com

Emerson Gustavo Dias Paulino

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: eugustavoo12@gmail.com

Patricia da Silva Evaristo

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: patriciarvaristo170@gmail.com

Raimunda Rosilene Magalhães Gadelha

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: rosilenemg@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A hospitalização infantil afeta não apenas a saúde física das crianças, mas também seu bem-estar emocional. Com o objetivo de enfrentar esse desafio, a integração de abordagens lúdicas na fisioterapia tem se mostrado uma estratégia promissora. Em consonância com a legislação brasileira que garante um ambiente propício ao desenvolvimento integral das crianças hospitalizadas, realizamos um projeto prático no Hospital Maternidade Jesus Maria José de Quixadá (HMJMJ). Nosso projeto visou explorar e aplicar abordagens lúdicas na fisioterapia pediátrica no Sertão Central. Os alunos do 5º semestre do curso de Fisioterapia da UNICATOLICA, participaram ativamente na implementação dessas práticas. Este relato de experiência destaca as atividades desenvolvidas e os resultados observados. O principal objetivo foi investigar a efetividade e viabilidade da integração de abordagens lúdicas na prática fisioterapêutica, buscando melhorar o engajamento e os resultados terapêuticos das crianças hospitalizadas. Para isso, utilizamos diversas brincadeiras que trabalhavam aspectos respiratórios e emocionais. Utilizamos fantoches para explicar a importância das consultas médicas e os procedimentos hospitalares. Essa abordagem ajudou as crianças a se sentirem mais à vontade no ambiente hospitalar, reduzindo o medo e a ansiedade. Implementamos brincadeiras que estimulavam a respiração das crianças, como soprar bolhas de sabão, apitar brinquedos e brincar com balões. Essas atividades não só divertiam, mas também melhoravam a função respiratória, essencial para muitas condições tratadas pela fisioterapia. A integração de atividades lúdicas na fisioterapia resultou em maior adesão das crianças ao tratamento. As sessões se tornaram momentos de diversão e aprendizado, aumentando a participação ativa e a consistência nas sessões. Observamos melhorias significativas na recuperação física e no bem-estar emocional das crianças. Apesar dos desafios logísticos e culturais, como a adaptação das atividades ao contexto local e a escassez de recursos especializados, conseguimos superar essas barreiras com criatividade e colaboração. A percepção das crianças, seus familiares e profissionais de saúde foi amplamente positiva, destacando a eficácia das abordagens lúdicas na promoção do bem-estar emocional e na melhoria da qualidade de vida durante o

tratamento. A experiência prática no Hospital Maternidade Jesus Maria José de Quixadá demonstrou que a integração de abordagens lúdicas na fisioterapia pediátrica é viável e eficaz. Este projeto não apenas contribuiu para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos, mas também promoveu um ambiente terapêutico mais acolhedor e eficiente para as crianças hospitalizadas.

Palavras-chave: Abordagens lúdicas. Crianças hospitalizadas.